

Construções a todo vapor

Com valorização em alta, Bertioga ganhou 36 novos prédios e mais de 1.500 edificações nos últimos quatro anos

Nos últimos quatro anos, Bertioga teve uma média anual de nove prédios novos e mais de 390 edificações, conforme levantamento feito pela Prefeitura a pedido de *A Tribuna*.

Somente este ano, já foi feito um pedido de licença para construção de prédio e outros 98 para edificações em geral (ver destaque).

Com isso, o que se vê em algumas partes da Cidade são construções a todo vapor, e com valorização em alta. Pesquisa sobre preços de imóveis realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em parceria com a Revista Exame revelou, este mês, que Bertioga teve a maior valorização imobiliária dentre 100 cidades pesquisadas.

O metro quadrado de imóveis novos na região custa, em média, R\$ 8 mil, alta de 34,7% no período de 1 ano. A valorização é impulsionada pela Riviera de São Lourenço, onde o metro quadrado de suas áreas mais caras ultrapassa os R\$ 24 mil.



FOTOS ROGÉRIO SOARES

A orla da Praia da Enseada tem recebido novos empreendimentos

O preço médio de imóveis usados, entretanto, é mais modesto: R\$ 4.545,00. Os bairros com valores mais acessíveis, cujo preço médio do metro quadrado não ultrapassa os R\$ 4.500,00, são Indaiá, Jardim Paulista e Maitinga, que tive-

ram valorização de 7,9%.

“Há uma valorização em alguns setores, mas a Cidade como um todo tem valores atrativos. É possível comprar apartamentos de dois dormitórios com preços entre R\$ 170 mil e R\$ 250 mil, com boa localiza-

Novas construções

2011 – 20 prédios e 320 casas e estabelecimentos comerciais

2012 – 11 prédios e 384 edificações

2013 – 3 prédios e 382 edificações

2014 – 1 prédio e 382 edificações

2015 – 1 prédio e 98 edificações

ção”, afirma o corretor de imóveis Milton Joventino dos Santos Filho (Creci 39.272), que faz parte da diretoria da Associação dos Corretores de Imóveis de Bertioga.

ATRATIVOS

Muita gente tem escolhido a Cidade para morar, dada a alta taxa de migração, que chega a 29%, conforme o IBGE.

Segundo Joventino, alguns fatores têm motivado as pessoas a quererem se mudar para o Município. “Os baixos índices de criminalidade e a boa balneabilidade das praias são alguns dos fatores que atraem esses novos moradores”.

Segundo o corretor, tratam-

se, normalmente, de pessoas que estão em uma fase mais tranquila de suas vidas, já aposentadas ou perto disso.

“Atendemos muitos turistas na temporada de verão, por exemplo. Eles vêm para passear e aproveitam para fazer pesquisa já pensando em se estabelecer de vez. Depois, alguns negócios acabam se concretizando”.

O ponto fraco da Cidade, entretanto, é a falta de pavimentação em algumas ruas, inclusive em locais com boa localização.

“É o que as pessoas acabam estranhando ao procurar um imóvel para comprar por aqui”.

Comércio também está em alta

“Hoje não é mais preciso sair de Bertioga para fazer compras em outros centros comerciais, como Santos e Vicente de Carvalho (Guarujá). O comércio da Cidade já atende à demanda do Município”.

A frase, da presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Bertioga, Marisa Gomes Negro, não é em vão. Somente de 2012 para cá, 850 estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços iniciaram atividades no Município, sendo 56% desde 2014. Os números são da Prefeitura.

A Av. Anchieta, que corta a

Cidade do Centro ao Indaiá, vem se destacando como corredor comercial. No ano passado, ali se instalou um grande hipermercado com uma galeria repleta de pequenas lojas.

Outros corredores também estão sendo palco dessa diversidade comercial, como a Av. 19 de Maio, na entrada de Bertioga; a José Sanches Ferrari, em Vicente de Carvalho 2; e Av. Vicente de Carvalho, Centro.

Segundo Marisa, há aproximadamente 2.200 estabelecimentos ativos no Município, além de 960 microempresários individuais. “O que

falta, por exemplo, são estabelecimentos do ramo do entretenimento, como um cinema. Também não há um shopping no Centro da Cidade, apenas na Riviera”.

Os setores de serviços e comércio são os que mais contratam. Somente no último ano, foram mais de 4.500 pessoas, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

CONSTRUÇÃO

Ainda segundo a Prefeitura, entre 2012 e o ano passado os setores que mais cresceram fo-



Av. Anchieta ganhou hipermercado com 36 lojas no ano passado

ram os voltados à construção civil, como prestação de serviços e venda de máquinas.

O ramo gastronômico tam-

bém se destacou. A rede Subway, por exemplo, instalou duas unidades na Cidade neste período.